

# COLOSTROTERAPIA- NUTRIÇÃO EM FAVOR DA PREMATURIDADE

DOMINGUES, A.P.S.<sup>1</sup>; RAVELLI, R.C.R<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Abordar a prática da colostroterapia em favor da nutrição de recém-nascidos prematuros, pois a alimentação neonatal é um fator de extrema importância na prevenção e proteção de agravos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura com base em livros, teses, dissertações e artigos selecionados, acerca do método de nutrição, “colostroterapia” para prematuros. **Resultados:** Contribuir para o desenvolvimento e saúde dos recém-nascidos e puérperas, através de técnicas de aleitamento materno exclusivo, uma vez que as mesmas promoverão muitos impactos positivos. **Conclusão:** A importância do enfermeiro possuir conhecimentos e domínio sobre técnicas e práticas da Colostroterapia.

**Palavras-chaves:** Leite humano. Colostro. Recém-nascido prematuro.

## ABSTRACT

**Objective:** To address the practice of colostotherapy in favor of the nutrition of preterm newborns, as neonatal feeding is an extremely important factor in preventing and protecting them from harm. **Method:** This is a systematic literature review study based on books, theses, dissertations and selected articles, about the method of nutrition, “colostotherapy” for preterm infants. **Results:** Contribute to the development and health of newborns and postpartum women, through exclusive breastfeeding techniques, as they will promote many positive impacts. **Conclusion:** The importance of the nurse having knowledge and mastery of techniques and practices of Colostotherapy.

**Keywords:** Human milk. Colostrum. Premature newborn.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aleitamento materno é o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente

---

<sup>1</sup> Ana Paula Sargi Domingues. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana –Pr. 2021. E-mail : anap.sargi@gmail.com

<sup>2</sup> Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Orientadora de pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano e Diversidade - FAP/CNPq. – Pr. 2021. E-mail: ravellirita@gmail.com

de consumir outros alimentos. O aleitamento materno exclusivo é o processo em que o bebê recebe leite materno de sua mãe ou nutriz ou leite materno extraído, sem receber nenhum outro líquido ou sólido, exceto vitaminas, complementos minerais ou medicamento (FURTADO & ASSIS, 2018).

Achados de estudos realizados com técnicas biológicas modernas sugerem novos mecanismos que caracterizam o leite materno como um medicamento personalizado para crianças (VICTÓRIA, et al., 2016). Com isso podemos destacar a grande importância do colostro para recém-nascidos prematuros.

A Colostroterapia ou Terapia Colostral, ou ainda Administração Orofaringea de Colostro é a utilização do colostro como terapia imune, sem função nutricional, para recém-nascidos prematuros e/ou de muito baixo peso (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2012).

Apesar da prática se mostrar benéfica e segura, estudos demonstram dificuldades na implantação do protocolo. É necessário sensibilizar a equipe multidisciplinar quanto à importância do leite humano para o RNPT para que os profissionais incentivem às mães na realização da ordenha, na participação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para garantir o vínculo e a produção de leite. (TENUTO, 2021)

As complicações relacionadas à prematuridade são a maior causa de mortes neonatais no Brasil, e dados de 2011 mostram que 11,7% dos nascimentos ocorridos no país são prematuros. Em função da imaturidade do organismo e do baixo-peso ao nascer, crianças prematuras tendem a necessitar de incubadoras e de procedimentos invasivos que garantam seu crescimento e desenvolvimento fora do útero, o que aumenta os riscos de infecções. Nesse contexto, é comum muitas crianças prematuras não serem amamentadas nos primeiros dias de vida, e em muitos casos, em decorrência dos fatores que envolvem a prematuridade e o baixo-peso, a amamentação nem chega a ser estabelecida. Desta forma, as crianças prematuras, além de apresentarem risco aumentado de infecção, devido principalmente à imaturidade imunológica, muitas vezes carecem da proteção fornecida pelo leite materno, especialmente pelo colostro, o que poderia se apresentar como fator protetivo e garantir melhor recuperação da criança internada em uma unidade de terapia intensiva neonatal. (LOPES, OLIVEIRA; SOLDATELI, 2018)

Estudos demonstram que a administração orofaríngea de colostronas nas primeiras horas de vida estimula o desenvolvimento da imunidade e favorece o desenvolvimento da microbiota intestinal do recém-nascido de muito baixo peso, podendo estar relacionado com um melhor prognóstico dessas crianças. (CABALLERO, et al., 2015).

O manejo clínico adequado da amamentação por parte dos profissionais da saúde é um fator importante e decisivo que aumenta a prevalência do AME. Ele inclui não apenas conhecimentos básicos e habilidades em AM, mas também a competência do profissional na comunicação adequada por meio do aconselhamento, o qual tem o objetivo de ajudar as nutrizes a tomar decisões, após ouvi-las, entendê-las e dialogar sobre os prós e os contras das opções. (VASQUEZ; DUMITH; SUSIN, 2015). Assim, justifica-se a realização desta pesquisa pela necessidade de conhecer como é a utilização da técnica da colostroterapia para nutrição de recém-nascidos prematuros.

## **OBJETIVOS**

Analisar produções científicas de literatura sobre os benefícios da colostroterapia, para os recém-nascidos prematuros.

## **MÉTODO**

Pesquisa de revisão sistemática da literatura, que é o tipo de revisão que auxilia a mapear trabalhos publicados sobre o tema de pesquisa específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto (BIOLCHINI et al., 2007), será realizada nas bases de dados virtuais: Google Acadêmico, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS (Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde) e o banco de dados da SCIELO (Scientific Electronic Libray Online, utilizado descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Leite humano; Colostro; Recém-nascido prematuro., e terá como pergunta norteadora da pesquisa: “Qual o impacto da colostroterapia na saúde dos prematuros, os profissionais enfermeiros conhecem e estimulam as mães na administração do colostro?”.

Os critérios de inclusão serão definidos a partir dos artigos escritos em português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico e publicado

em periódicos nacionais, em relação aos critérios de exclusão, serão analisados e após excluídos os artigos localizados com repetição em mais de uma base de dados.

A coleta de dados se dará a partir de um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados, sendo composto das seguintes informações: a) identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação; b) avaliação de estudos sobre análise das produções científicas disponíveis sobre os benefícios da colostroterapia para os recém-nascidos prematuros, c) características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão. Em seguida todos os artigos e selecionados serão estudados e analisados na íntegra.

O projeto terá seu conteúdo realizado em etapas: na primeira etapa será realizada a pré-análise, na segunda etapa será realizada a busca abrangente e imparcial dos artigos com a consulta nas bases de dados, a terceira etapa será realizada à codificação da temática fixada nos fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se encontrar por parte dos profissionais de enfermagem, bom desempenho na prática da colostroterapia, para uma melhor nutrição e contribuir para o desenvolvimento e saúde dos recém-nascidos prematuros, e puérperas, através de técnicas de aleitamento materno exclusivo, uma vez que as mesmas promoverão muitos impactos positivos.

## **CONCLUSÃO**

Contudo, torna-se essencial que o enfermeiro neonatologista, possua conhecimentos e domínio sobre a técnica e a prática da colostroterapia, pois a mesma promoverá a nutrição e o bom desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

A utilização precoce do leite materno promove a nutrição diferenciada a recém-nascidos prematuros em uma UTI, de forma que venham ter uma recuperação e desenvolvimento necessário e o aleitamento materno exclusivo visando vínculo entre mãe e filho, beneficiando a saúde do bebê e diminuição de gastos com complementos ofertados.

## **REFERÊNCIAS:**

BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida; MIAN; Paula Gomes CRUZ ,Ana Candida; CONTE, Natali Tayana Uchôa ; TRAVASSOS, Guilherme Horta. Ontologia de pesquisa científica para apoiar a revisão sistemática em engenharia de software. *Informática de Engenharia Avançada. Rev . eletrônica Advanced Engineering Informatics* , v.21, n.2, p.133-151, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S147403460600070X>. Acesso em 12/09/21

CABALLERO, Manuela et. al. Efectos de la Administración de Calostro Orofaríngeo en Recién Nacidos Prematuros sobre los Niveles de Inmunoglobulina A. **Nutrición Hospitalaria**. Madri, 2015, p. 232 – 238. Disponível em [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0212-16112016000200007](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112016000200007). Acesso em 23/05/21.

FURTADO,Laura Cristhina Resende; ASSIS, Thaís Rocha. Diferentes fatores que influenciam na decisão e na duração do aleitamento materno: Uma revisão da literatura. **Revista Movimenta** Vol 5 ,n 4. p. 303-312, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/7073-Texto%20do%20artigo-25623-1-10-20171219.pdf>. Acesso em 21/09/202.

LOPES, Jéssica Blat; OLIVEIRA ,Luciana Dias de; SOLDATELI, Betina. Colostroterapia: uma revisão da literatura, **Demetra: alimentação, nutrição & saúde** 2018; v.13, n 2; p. 463-476. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/viewFile/29813/25615>. Acesso em :13/04/21.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. O que é Colostroterapia?, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/pdfs/14617a-PDManualNutrologia-Alimentacao.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/14617a-PDManualNutrologia-Alimentacao.pdf). Acesso em : 09/09/21

TENUTO, Camila. **Colostroterapia e sua utilização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**, 2021 Portal PEBMED. Disponível em <https://pebmed.com.br/colostroterapia-e-sua-utilizacao-na-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal/> :Acesso em 21/09/2021.

VASQUEZ, Jamila; DUMITH, Samuel C.; SUSIN, Lulie Rosane Odeh. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Modelo Tradicional, **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v.15 n. 2, p 181-192 abr. / jun., 2015. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/S1519-38292015000200004>. Acesso em: 02/05/2021.

VICTORA, Cesar G.; BARROS, Aluísio J. D; . FRANÇA, Giovanny V. A.; BAHL, Rajiv; ROLLINS, Nigel C.; HORTON, Susan; KRASEVEC, Julia; MURCH, Simon; SANKAR, Mari Jeeva; WALKER, Neff .Amamentação no século 2: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida, **Epidemiol. Serv. Saúde** Brasília, 2016. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao1.pdf> . Acesso em: 20/03/21.